

# PERIGO: Animais soltos em rodovias mineiras preocupam motoristas e aumentam risco de acidentes



O risco de acidentes envolvendo animais nas rodovias, que ligam Belo Horizonte à várias cidades da região, está deixando motoristas e pedestres preocupados. Nos últimos dois anos, segundo a Polícia Militar Rodoviária, já foram registrados 164 casos de acidentes envolvendo animais nessas rodovias

Além dos animais soltos, a falta de iluminação pública adequada, com trechos com lâmpadas queimadas, dificulta ainda mais a visualização dos bichos nas vias. O levantamento feito pela PMRV apontou também que os animais mais envolvidos nos acidentes são cavalos, cães e vacas, mas o destaque são os equinos.

Segundo o advogado, especialista em meio ambiente e ex-secretário municipal de meio ambiente, Mário Werneck, o cancelamento do contrato do DER (Departamento de Estradas de Rodagem) com a Polícia Militar Rodoviária de Minas Gerais (PMRV), que era responsável pela remoção dos animais das rodovias, agravou a situação.

Além disso, o especialista aponta também a falta de currais municipais nas cidades, o que impede a remoção de animais soltos nas ruas, avenidas e rodovias estaduais, colocando em risco a vida de motoristas, pedestres e dos próprios animais. *“O DER é responsável pelo recolhimento dos animais em conjunto com as prefeituras, o que não estão fazendo. O problema é que estes órgãos estão ignorando vidas, tantos dos motoristas quanto dos animais”*, explica destacando que as prefeituras devem construir currais municipais para apreensão dos animais e realizar campanhas de conscientização com os proprietários.

Para o advogado, os tutores tem que cuidar dos animais, sob pena de serem responsabilizados pelos acidentes. A proposta é que haja uma iniciativa do Estado e prefeitura para discutir, propor e executar políticas de conscientização das pessoas e melhoria nas estruturas municipais de recolhimento, transporte e translocação dos animais soltos nas rodovias. Ele defende, ainda, que uma punição seja aplicada às pessoas que deixam seus animais soltos com acesso as vias.

*“Infelizmente, sem punição, as pessoas não têm consciência e vão deixar acontecer estes acidentes, muitas vezes, com vítimas. Se não tiver envolvimento de outros órgãos, só a Polícia Militar não consegue dar solução para isso”*, explica. Atualmente, abandonar animais configura como crime de maus tratos, com pena de três meses a um ano, e multa. Quando esses animais colocam pessoas em risco também é configurado crime com pena de três meses a um ano, se o fato não constituir crime mais grave.

Em nota, o DER disse que a guarda e proteção de animais são responsabilidades dos proprietários e, que eles devem manter as cercas dos terrenos em bom estado de conservação para

evitar a fuga dos animais para as rodovias. Ainda segundo o DER o tutor do animal será responsabilizado em caso de acidente de trânsito, com base código de trânsito brasileiro, com aplicação de multa administrativa. O DER afirma, também, que possui convênio de cooperação técnica e administrativa com a Polícia Militar para operação e fiscalização do trânsito rodoviário, o que não caracteriza ou compreende o recolhimento e a guarda de animais de criação de propriedades rurais próximas das rodovias.

Foto: Divulgação

<https://www.jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/5755/perigo-animais-soltos-em-rodovias-mineiras-preocupam-motoristas-e-aumentam-risco-de-acidentes> em 07/04/2026 05:50